

FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP E ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EDIÇÃO 2021

ANÁLISE COMPARATIVA DA CAPACIDADE FUNCIONAL EM CRIANÇAS PRATICANTES DE FUTEBOL, COM DOR ANTERIOR NO JOELHO E ASSINTOMÁTICAS

Mayna Luara Pereira¹, Edson Rodrigues Junior²

maynalp@outlook.com

¹ Acadêmica em Fisioterapia, Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio, Departamento, Patrocínio/MG, Brasil; ² Mestrado em Fisioterapia Ciências da Saúde, Centro Universitário do Triângulo, UNITRI, Fisioterapia, Patrocínio/MG, Brasil.

Introdução: A Síndrome da dor femoropatelar (SDFP) é uma das lesões mais comuns da articulação do joelho principalmente em adolescentes e adultos jovens fisicamente ativos. **Objetivo:** Comparar a capacidade funcional de crianças praticantes de futebol que apresentam dor anterior no joelho e aquelas assintomáticas. **Metodologia:** Estudo descritivo e quantitativo realizado com 45 crianças de 10 a 16 anos de idade que praticam futebol em uma escolinha há três meses. Excluiu-se indivíduos que possuíam fraturas, lesões musculoesqueléticas ou cirurgias de membros inferiores, doenças reumáticas e neurológicas. Aplicou-se um questionário estruturado contendo informações como dados pessoais, além da frequência, intensidade e data do início do treinamento do atleta, permitindo identificar a presença ou não de dor no joelho. Após identificação dos indivíduos sintomáticos foram aplicados o Hop teste para verificação do impacto funcional da presença da SDFP. A análise dos dados foi descritiva. **Resultados:** foi observado que apenas 10 crianças apresentavam dor no joelho representando, portanto 22% da amostra. Destes participantes 80% apresentavam dores unilaterais e 20% bilaterais. A idade do grupo estudado foi de 12, 9 anos, a prática de tempo foi de 2,5 anos, a frequência que eles jogavam futebol era 3 vezes na semana e a intensidade de treinamento foi 01 diária. Para análise do resultado do Hop Test foi coletado três medidas referente aos saltos de cada criança de ambas as pernas tanto da perna acometida e da não acometida. Foi separado por dois grupos: membro sintomático e membro assintomático. Os dados foram somados e estabelecido a média da distância executada no *Hop test*. A média da distância executada pelos membros sintomáticos teve como resultado 123,5cm, sendo que o grupo sem dor deu o total de 144cm, tendo assim uma diferença de 24cm. **Conclusão:** A partir dos dados apresentados é possível concluir que a prevalência de dores femoropatelar em criança que praticam futebol pode afetar seus impactos funcionais, de modo que identificou-se que o nível elevado de atividade física é um fator relacionado à síndrome de dores femoropatelar nos adolescentes praticante de futebol.

Palavras-chave: **Palavras chaves:** Dor patelofemoral. Exame Funcional. Hop Teste

Financiamento: Sem financiamento.

**FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP E
ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
EDIÇÃO 2021**